

## POLÍTICAS PÚBLICAS & ENVELHECIMENTO: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS.

Miliana Augusta Pereira Sampaio<sup>1</sup>

Fernando Afonso Nunes Filho<sup>2</sup>

Eduardo Aoki Ribeiro Sera<sup>3</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>4</sup>

Luiz Sinésio Silva Neto<sup>5</sup>

### RESUMO

Sabemos que atualmente as pessoas estão vivendo mais. A população brasileira em especial, vem passando por grandes transformações, tanto sociais como tecnológicas, que apontam para a necessidade de políticas públicas específicas para pessoas idosas. Nesse sentido, este artigo objetiva analisar as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil presentes nas discussões científicas dos últimos cinco anos (2016 a 2021), através de uma revisão integrativa de literatura. Efetuou-se uma busca de artigos e resumos publicados nas bases de dados eletrônicas MEDLINE (via Pubmed), Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), World Health Organization (<http://www.who.int>) e Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde (<http://www.opas.org.br>). Após utilizar-se descritores e de aplicar os critérios de inclusão, foram selecionados 16 artigos que tratavam diretamente sobre o tema de interesse. Conclui-se a necessidade de elaboração de mais estudos sobre o tema, diante da nova configuração social e do envelhecimento populacional, além da riqueza e complexidade que a temática nos suscita.

**Palavras – Chave:** Políticas Públicas; Políticas Sociais; Envelhecimento.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação na Amazônia- EDUCANORTE/UFT, Mestre em Educação, Membro do grupo de Pesquisa Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades GIPEEIAH, e-mail: [miliana.sampaio@mail.uft.edu.br](mailto:miliana.sampaio@mail.uft.edu.br).

<sup>2</sup> Doutorando em Educação na Amazônia- EDUCANORTE/UFT, Mestre em Educação, Membro do grupo de Pesquisa Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades GIPEEIAH, e-mail: [fernandoanf@uft.edu.br](mailto:fernandoanf@uft.edu.br).

<sup>3</sup> Doutorando em Educação na Amazônia- EDUCANORTE/UFT, Mestre em Ensino em Ciências e Saúde, Membro do grupo de Pesquisa Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades GIPEEIAH, e-mail: [eduardosera@live.com](mailto:eduardosera@live.com).

<sup>4</sup> Orientadora. Pós-doutorado. Professora Associada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Coordenadora Nacional da Universidade da Maturidade. Pesquisadora membro dos Grupos de Pesquisa Pro-gero e História, historiografia e fontes de pesquisa em educação, Grupo Pesquisa Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades GIPEEIAH, E-mail: [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br).

<sup>5</sup> Doutor e Docente Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – UFT, coordenador e docente do Programa Universidade da Maturidade - UMA, Líder do Grupo de Pesquisa Pro-gero - Envelhecimento Humano. E-mail: [luizneto@mail.uft.edu.br](mailto:luizneto@mail.uft.edu.br).

## INTRODUÇÃO:

A política pode ser definida como a ciência de bem governar um povo, constituído em forma de Estado. Em um Estado democrático de direito, essa governabilidade é exercida pelo poder público, via representantes conduzidos ao poder, direta ou indiretamente, pelo povo. Dessa forma, a política tem como objetivo estabelecer os princípios que se mostrem indispensáveis à realização de um governo, como meio de conduzir o Estado ao cumprimento de suas finalidades, em prol dos governados (BEHRING, 2009).

Em consonância, quando o Estado busca em suas realizações fomentar uma política pública, almeja-se o atendimento a necessidades sociais básicas da população, seja através de garantias e ações concernentes à assistência social, saúde, educação, segurança etc., verifica-se a implementação e efetivação das chamadas políticas sociais (MACHADO; KYOSEN, 2009).

Historicamente, a classe trabalhadora começou a pressionar e lutar para amenizar a pobreza e o sofrimento, consequências da relação capital trabalho. Sempre que mencionado o aumento do capital vem à tona a precariedade de vida do trabalhador, cada vez mais pobre e explorado. Esse antagonismo surge porque o lucro cai nas mãos de poucos. O trabalhador é tratado como mercadoria, que precisa ser mantido para garantir o capital (FALEIROS, 2011).

Um dos públicos mais vulneráveis em que se concentram as políticas públicas, é a população idosa. Nesse sentido, Costa e Fávero (2009, p.75) afirmam que o envelhecimento da população brasileira tem se apresentado como um grande desafio, no que diz respeito às políticas de saúde e políticas sociais que visem preservar a saúde e a qualidade de vida da população idosa bem como atendê-la em suas doenças.

De acordo com Fernandes e Soares (2012), o desenvolvimento de Políticas Públicas de Atenção à Pessoa Idosa tem sido uma grande preocupação das Organizações Nacionais e Internacionais devido ao grande aumento demográfico desse grupo.

No Brasil, apesar de algumas das poucas iniciativas do governo, apenas em 1994 e que foi instituída uma Política Nacional voltada pra esse grupo, anteriormente as ações eram somente de cunho caritativo e assistencialista. Nos anos 70 foram criados alguns benefícios como: as aposentadorias para trabalhadores rurais e a renda mensal vitalícia para os desprovidos com mais de 70 anos que não eram beneficiados pela Previdência Social (MOURA, 2017).

Segundo (ANDRADE, OSÓRIO & SINÉSIO, 2008, p. 22), “até o século XIX, só 3% da população humana ultrapassava os 60 anos”.

Seguindo tendência internacional, o envelhecimento populacional vem-se impondo nos países em desenvolvimento como uma realidade incontestável. Todavia, observa-se que o governo e a sociedade brasileira não tratam essa realidade como um fato prioritário e emergente, o que explica a inexistência, na agenda política nacional, de uma discussão consistente sobre a velhice que inclua a efetivação dos direitos dos idosos, especialmente os sociais (MENDONÇA, 2015).

Nesse sentido, se faz necessário refletir a respeito desse tema, tendo em vista as várias questões e dificuldades que envolvem o envelhecimento no Brasil. Discutir sobre o envelhecimento e as políticas públicas no Brasil é essencial para o processo de avaliação de tais políticas, assim como sua efetividade contribui para o aperfeiçoamento de ações de proteção e assistência voltadas à população idosa (DAMASCENO; SOUZA, 2016).

Dessa forma, o presente artigo objetiva analisar as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil presentes nas discussões científicas dos últimos cinco anos (2016 a 2021), através de uma revisão integrativa de literatura. Ressalta-se a importância qualitativa da presente pesquisa ao fornecer um panorama em relação às produções científicas sobre a temática no contexto brasileiro, possibilitando futuras investigações e programas de intervenção pautados na análise de tais políticas públicas.

### **PERCURSO METODOLÓGICO:**

O envelhecimento é considerado um processo dinâmico e progressivo, na qual ocorrem modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, determinando gradativas perdas da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente e ocasionando maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos (LIMA; MURAI, 2005, p.17)

A fim de discutir e analisar a construção das políticas públicas referentes ao envelhecimento na literatura científica brasileira fez-se uso do método de revisão integrativa de literatura, que consiste em um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Optou-se pelo método de revisão bibliográfica por entender que este método é o ideal para analisar publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual, não informando as fontes utilizadas, a metodologia para busca de referências, nem os critérios utilizados na avaliação e seleção de trabalhos (BERNARDO; NOBRE; JATENE, 2004).

A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (COVENTRY; MASLIN-PROTHERO; SMITH, 2015).

### **Procedimento e Materiais**

Para efetivar o método, após estudo e leitura preliminar da temática, procedeu-se a fase de busca ou amostragem na literatura as produções científicas sobre o tema das políticas públicas voltadas a população idosa publicadas entre os anos de 2016 e 2021.

Foram desenvolvidas buscas científicas separadamente, por meio de alguns termos, em inglês (*public policies for the elderly, social policies for old people*), em seguida, combinaram-se os descritores especificamente para as bases de dados. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE (via Pubmed), Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), *World Health Organization* (<http://www.who.int>) e Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde (<http://www.opas.org.br>), por conta de essas bases possuírem uma maior afinidade interdisciplinar, sendo mais provável de encontrar-se estudos sobre o tema. Para tanto, também se definiu critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos, além de um protocolo de extração de dados, baseados no trabalho de Dos Santos et al (2020):

**Quadro 1** – Critérios de inclusão / exclusão utilizados neste estudo.

<b>1. Critérios de Inclusão</b>	Artigos completos, Artigos escritos em Português, que abordem questões relacionadas às pesquisas e estudos realizados diretamente sobre a temática das políticas públicas voltadas a população idosa;
---------------------------------	---

<p><b>2. Critérios de Exclusão</b></p>	<p><b>Primeiro filtro:</b> artigos duplicados, artigos incompletos, artigos em idioma diverso do português, artigos que não tratem diretamente da temática;</p> <p><b>Segundo filtro:</b> Selecionar apenas artigos que se pautem em pesquisas e estudos realizados sobre o tema, necessariamente adotando a terminologia e o tema políticas públicas voltadas a população idosa .</p>
<p><b>3. Descritores de busca</b></p>	<p><i>Public policies for the elderly,</i>  <i>Social policies for old people;</i>  <i>Políticas Públicas para idosos;</i>  <i>Políticas Públicas para velhos;</i></p>

**Fonte:** Adaptado de SANTOS *et al* (2019).

Para extrair os dados dos artigos selecionados na revisão integrativa de literatura é necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro (URSI, 2005).

No caso deste estudo, o protocolo de extração de dados foi o utilizado a seguir:

**Quadro 2** – Formulário de extração de dados

Título do trabalho
Resumo
Palavras-Chave
Objetivo Geral
Problemática
Lócus
Metodologia
Formação dos autores
Contribuições para nossa temática.

**Fonte:** Adaptado de SANTOS *et al* (2019).

Após esta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico elencado durante os estudos bibliográficos, o que estará sendo discutido na etapa a seguir.

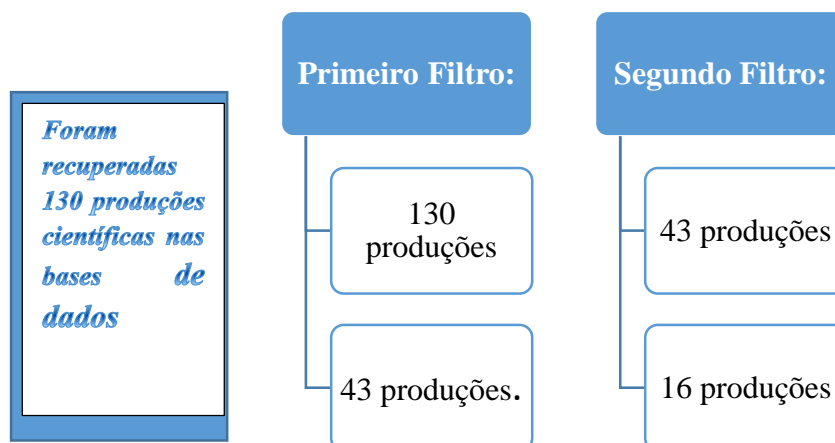
### **RESULTADOS:** análise crítica dos estudos incluídos.

A busca dos artigos na base de dados escolhidas, utilizando os descritores *Public policies for the elderly*, *Social policies for old people*; *Políticas Públicas para idosos* e *Políticas Públicas para velhos*; escolhendo como local o “Brasil” e artigos em português, recuperou 130 produções científicas. Realizada a primeira filtragem, restringido o período de 2016 a 2021, restaram 43 artigos.

Na segunda filtragem delimitando as áreas temáticas e verificando o conteúdo dos artigos, selecionando apenas artigos que se pautem em pesquisas e estudos realizados sobre políticas públicas voltadas para o envelhecimento no Brasil, necessariamente adotando a terminologia e versando sobre o conteúdo especificado, sobraram 16 artigos.

Tais achados demonstram a necessidade de um fortalecimento de pesquisas sobre a temática das políticas públicas específicas para a população idosa. Existe um número substancial de pesquisas que versam sobre políticas públicas em diversos países. Contudo, na perspectiva do envelhecimento populacional, o número de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos ainda são insipientes em vista da riqueza teórica que o tema suscita.

**Figura 1** – Fluxograma dos Estudos selecionados após os critérios de inclusão e exclusão.



**Fonte:** produzido pelos autores, 2021.



Após a seleção dos estudos, ocorreu a leitura na íntegra dos 16 artigos selecionados, onde ocorreu a análise do conteúdo temático-categorial, obedecendo aos seguintes critérios: (1) classificação e diferenciação do conteúdo dos artigos, (2) adequação ou pertinência do conteúdo ao objetivo do estudo e (3) análise crítica dos temas abordados (DOS SANTOS, 2020). As produções científicas foram analisadas e a seguir estão apresentadas, a saber:

**Quadro 3 - Resumos dos conteúdos dos estudos selecionados.**

<b>Título do Estudo</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Método</b>	
<b>Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil</b>	Carolinne Carvalho Damasceno & Cristina Maria Miranda de Sousa.	Kilcia Sena	2016	Estudo descritivo e Análise reflexiva.
<b>Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social.</b>	Vitor Hugo Ferreira, Rosa Bezerra & Andréa Faustino.	Sales Luiza Mathes	2019	Revisão Bibliográfica.
<b>As Políticas Públicas Voltadas Para A Efetividade Do Direito Ao Trabalho Do Idoso.</b>	Sheila Carregosa Rosana de Dias.	Marta Rocha & Queiroz	2016	Pesquisa de campo.
<b>Quedas Em Idosos: Reflexões Sobre As Políticas Públicas Para O Envelhecimento Saudável.</b>	Marilene Rodrigues & Alisson de Lima.	Portella Padilha	2018	Revisão narrativa.
<b>Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da Pandemia Covid-19 no Brasil.</b>	Alexandre et al.	Kalache	2021	Estudo Reflexivo.
<b>A importância das condições socioeconômicas na elaboração de políticas públicas voltadas à saúde do idoso.</b>	Georgia Fernandes Rocha.	Barreira da	2019	Pesquisa Bibliográfica.

<b>Políticas públicas de direito à educação para os idosos em internação.</b>	Hamilton Oliveira Júnior et al.	De Telles	2017.	Pesquisa Bibliográfica.
<b>Políticas de atenção a idosos na voz de gestores municipais de saúde.</b>	Daniela Zena et al.		2018	Pesquisa de Campo.
<b>Análise de políticas sociais para idosos no Brasil: um estudo bibliográfico.</b>	Karin Alves do Amaral Escobar & Flávia Aparecida de Môura.		2016	Pesquisa Bibliográfica.
<b>Políticas públicas de saúde voltadas à pessoa idosa: conhecimentos dos idosos acerca dos seus direitos.</b>	Nysherdson Fernandes Barros et al.	de	2019.	Pesquisa de Campo.
<b>O Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo: Desafios para Influenciar o Processo de Políticas Públicas.</b>	Cíntia Araujo Bitener. Fátima.	Möller Priscila Susane	2016.	Pesquisa Bibliográfica.
<b>Atenção à Saúde do Idoso: o pensar e o fazer Políticas Públicas.</b>	Ferreira de Castro & Oliveira Júnior.	Francisco Barros	2016.	Pesquisa Bibliográfica.
<b>Inclusão social do idoso nas políticas sociais.</b>	Jefferson Silva Lino & Josinês Barbosa Rabelo.	Carvalho	2016.	Pesquisa Bibliográfica.
<b>Política nacional do idoso: as lacunas da lei e a questão dos cuidadores.</b>	Yeda Aparecida de Oliveira Duarte, Marília Anselmo Viana da Silva Berzins & Karla Cristina Giacomini.		2020.	Pesquisa Bibliográfica.
<b>O Desenvolvimento De Políticas Públicas De Atenção Global Ao Idoso Em Tocantinópolis.</b>	Jaqueline de Araujo Moura.		2017.	Revisão bibliográfica, documental e de campo de natureza qualitativa.

**Fonte:** produzido pelos autores, 2021.



Considerando que uma revisão integrativa de literatura enfoca a categorização de estudos, serão apresentadas algumas das informações coletadas. Desta forma, o primeiro aspecto a ser categorizado, consiste nas datas de publicações dos artigos e produções científicas. Nesse ínterim, não há predominância muito significativa de nenhum ano, mas vale ressaltar que dos 16 artigos, 5 foram publicados no ano de 2016. Também é importante destacar que o primeiro estudo do recorte escolhido foi publicado em 2016 e o último neste ano de 2021, o qual enfocou as políticas públicas voltadas aos idosos no contexto da pandemia de COVID – 19 (KALACHE et al., 2021).

Outra análise categorial foi realizada em relação às metodologias de pesquisa dos estudos selecionados. A maioria, teve como seu principal método escolhido, a pesquisa bibliográfica (12 estudos), seguido pela metodologia de pesquisa de campo (3 produções) e pelo estudo reflexivo (1 estudo). Deste modo, é possível perceber que a os estudos encontrados fogem da tradição das pesquisas acadêmicas em geral, onde se priorizam estudos pragmáticos, como os de campo e relatos de experiências exitosas (LOPES, 2012).

Já na categoria das temáticas abordadas nas produções, a primeira divisão que se destaca, são os estudos analíticos que objetivam versar sobre a construção das políticas públicas ligadas ao envelhecimento no Brasil, levando-se em consideração a importância da participação social e do fenômeno do envelhecimento na sociedade brasileira (DAMASCENO; SOUSA, 2016; ESCOBAR; MÔURA, 2016; FERREIRA; LEÃO; FAUSTINO, 2019).

Outra tipologia de estudo, almeja se debruçar na análise de políticas públicas específicas destinadas ao público idoso, como: as lacunas da lei e a questão dos cuidadores (DUARTE; BERZINS; GIACOMIN, 2020), acerca das Políticas públicas de direito à educação para os idosos em internação (TELLES JÚNIOR et al., 2017), as Políticas Públicas voltadas para a efetividade do Direito do trabalho do idoso (ROCHA; DIAS, 2016) e, por último, as Políticas Públicas para o envelhecimento saudável e para promoção da saúde do idoso (PORTELLA; LIMA, 2018; ROCHA, 2019).

Alguns achados se propuseram a realizar pesquisas de campo para dar voz aos protagonistas das políticas públicas voltadas ao idoso, sua aplicabilidade na prática, e o conhecimento dos idosos acerca dos seus direitos garantidos por lei (BARROS et al., 2020). Nessa mesma esteira, os autores Zen et al. (2018) se voltaram a analisar o entendimento de gestores municipais de saúde acerca das políticas públicas destinadas a população idosa e a forma de como elas são efetivadas no município. Já Araújo e Bitner (2016) focalizaram o

Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo”, visando a resgatar sua trajetória e identificar seus principais desafios para influenciar o processo de políticas públicas.

Outras produções científicas se destacaram por desvelar contextos regionais, como foi o caso de Moura (2017) que objetivou avaliar o desenvolvimento de Políticas Públicas de Atenção Global ao idoso em Tocantinópolis, tendo como metodologia uma revisão bibliográfica, documental e de campo de natureza qualitativa, através de pesquisa em artigos científicos na plataforma *Google acadêmico* na *web*, bem como o cruzamento de palavras chave.

Outra pesquisa nesse mesmo sentido foi a de Oliveira (2016) que teve como objetivo principal identificar a percepção dos frequentadores do Parque Municipal do Idoso em Manaus, Estado do Amazonas, a respeito da preocupação governamental em garantir e viabilizar seu acesso às atividades de lazer, sistematizando o conhecimento acadêmico científico relacionado ao lazer e ao envelhecimento, realizando também a análise teórica e documental da legislação existente que contempla o cidadão idoso para a garantia de seus direitos fundamentais e sociais e, as percepções do público idoso de Manaus a respeito da tradução das políticas de lazer que a eles se direcionam em ações concretas por parte do poder público municipal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A rápida transição demográfica experimentada no Brasil em comparação com países europeus faz com que haja em caráter de urgência o desenvolvimento de políticas públicas para lidar com o envelhecimento da população. Crises econômicas, financeiras e políticas sucessivas que o país atravessou desde o início do século XX repercutem até o presente momento. Nesse contexto, pretendeu-se aqui analisar as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil presentes nas discussões científicas dos últimos cinco anos (2016 a 2021), através de uma revisão integrativa de literatura.

Ressaltamos que uma das formas mais adequadas de se apreciar e se aprofundar em um objeto de estudo é conhecer como ele é debatido no meio acadêmico. Deste modo, fazer uma revisão bibliográfica das produções científicas sobre as políticas públicas voltadas ao envelhecimento e ao público idoso no Brasil, forneceu aporte teórico relevante para melhor entendimento do tema tratado.

A partir do mapeamento e análise das dezesseis (16) produções selecionadas, percebeu-se que a maioria das pesquisas são estudos bibliográficos (12) e que: abordam as temáticas da construção das políticas públicas ligadas ao envelhecimento no Brasil; se debruçam a analisar

Ambiciona-se que as reflexões aqui travadas possibilitem a atualização dos pesquisadores na área e fomentam o desejo pelo aprofundamento das potencialidades e das lacunas científicas aqui apontadas, como a necessidade de um fortalecimento de uma comunidade científica que produza mais sobre o assunto, oportunizando contribuição para os avanços da área em questão debatida, uma vez que conhecer o modo como a temática é trabalhada, permite novos avanços na construção de políticas públicas que pensem o envelhecimento.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ANDRADE, Carmen Maria; OSÓRIO, Neila Barbosa; SILVA NETO, Luiz Sinésio. Avô – Neto: uma relação de risco e afeto. Santa Maria: Biblos, 2008.

ARAUJO, Cíntia Möller; BITENER, Priscila. O grande conselho municipal do idoso de São Paulo: desafios para influenciar o processo de políticas públicas. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 19, n. 1, p. 73-102, 2016.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no contexto da crise capitalista. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 302-338, 2009.

BERNARDO, Wanderley Marques; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce; JATENE, Fábio Biscegli. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 104-108, 2004.

COVENTRY, Tracey H.; MASLIN-PROTHERO, Sian E.; SMITH, Gilly. Organizational impact of nurse supply and workload on nurses continuing professional development opportunities: an integrative review. **Journal of advanced nursing**, v. 71, n. 12, p. 2715-2727, 2015.

DAMASCENO, Carolinne Kilcia Carvalho Sena; DE SOUSA, Cristina Maria Miranda. Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 3, p. 185-190, 2016.

ESCOBAR, Karin Alves; DE MÔURA, Flávia Aparecida. Análise de políticas sociais para idosos no Brasil: um estudo bibliográfico. **Cadernos UniFOA**, v. 11, n. 30, p. 47-55, 2016.

FALEIROS, V. P. **O que é política social**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

FERREIRA, Vitor Hugo Sales; LEÃO, Luiza Rosa Bezerra; FAUSTINO, Andrea Mathes.

Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 42, p. e2816-e2816, 2019.

KALACHE, Alexandre et al. Envelhecimento e desigualdades: políticas de proteção social aos idosos em função da pandemia Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 6, 2020.

LIMA, C. K. G.; MURAI, H. C. Percepção do idoso sobre o próprio processo de envelhecimento. **Rev Enferm UNISA**, v. 6, p. 15-22, 2005.

LOPES, J. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.

MACHADO, Ednéia Maria; KYOSEN, Renato Obikawa. Política e Política social. **Serviço Social em Revista**, v. 3, n. 1, p. 61-68, 2000.

MENDONÇA, J. M. B. **Políticas públicas para idosos no Brasil: análise à luz da influência da normativas internacionais**. 2015, 175f. Tese [Doutorado em Serviço Social] – Universidade de Brasília, 2015.

MOURA, Jaqueline de Araújo. **O Desenvolvimento de políticas públicas de atenção global ao idoso em Tocantinópolis**. Tocantinópolis: UFT, 2017.

PORTELLA, Marilene Rodrigues; DE LIMA, Alisson Padilha. Quedas em idosos: reflexões sobre as políticas públicas para o envelhecimento saudável. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 22, n. 2, 2018.

ROCHA, Sheila Marta Carregosa; DIAS, Rosana de Queiroz. As Políticas Públicas voltadas para a efetividade do direito ao trabalho do Idoso. **Revista Ciência (In) Cena**, n. 1, p. 49-68, 2016.

ROCHA, Georgia Barreira Fernandes. A importância das condições socioeconômicas na elaboração de políticas públicas voltadas à saúde do idoso. **Revista Longeviver**, 2019.

DOS SANTOS, Layane Bastos *et al.* Pronatec campo-possibilidades & desafios: um estudo de caso a partir da prática do psicólogo educacional na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 19, p. 9835, 2020.

SANTOS, Layane Bastos dos *et al.* Envolvimento escolar e redes sociais na educação profissional e tecnológica: um estudo com discentes realizado pelo PROFEPT IFMA. In: **[GKA EDUTECH 2020] Congresso Internacional de Tecnologías en la Educación**. 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. 2005. 128p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.